

DINÂMICA VEGETAL DOS BUTIAZAIS NO MUNICÍPIO DE TAPES, RS.

Fernanda T. Pacheco¹, Lílian A. M. Souza¹, Soraya P. Bragança¹, Cristina Leonhardt², Lia B. M. Guimarães³ e Rosa N. B. Andrade¹ (orient.)

¹Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, ²Jardim Botânico de Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul; fernanda-pacheco@uergs.edu.br; rosa-andrade@uergs.edu.br.

O município de Tapes, às margens da laguna dos Patos, é um dos nichos específicos de um grupo de plantas lenhosas, monocotiledôneas da família Arecaceae (Palmae), gênero *Butia*. Na região, o extrativismo indiscriminado, a exploração agropecuária e a baixa regeneração natural do gênero *Butia* têm contribuído para a rápida redução das últimas reservas naturais no Estado. A conservação dos “butiazais”, assim denominados, dependem, principalmente, da criação de Unidades de Conservação em propriedades particulares, sendo a participação e o comprometimento das comunidades rurais do Município, relevantes no processo de resgate de germoplasma. O estudo da dinâmica vegetal iniciou em agosto de 2005, em uma propriedade particular com cerca de 35 ha, por alunos e professores da Universidade Estadual do RS em parceria com pesquisadores do Jardim Botânico e da Universidade Federal do RS. Inclui avaliações fenológicas de 42 exemplares do gênero *Butia*, caracterização física e fisiológica das estruturas reprodutivas e o manejo do banco de sementes do solo, tomando como base metodologia explícita em bibliografia especializada. A identificação de práticas de sustentabilidade ecológica, tais como o levantamento das possibilidades de uso da fibra vegetal, está sendo conduzida pelo grupo de Desenvolvimento de Produto da UFRGS.

(Apoio: CNPq 507245/2004-0 edital CNPq 014/2004 - Fomento Tecnológico).